

FL. 97.00045
97.00045

Guaranã
Paul. chav: guarana, progênies, polinização;
polinization.

ISSN 0101 - 8639

Comportamento de progênies ...
1985 FL-1997.00045
Eucúria-EMBRAPA
ra
Âmbito Territorial
CPAF-RR-2554-1

69.300-Boa Vista-T. F. Roraima

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 02 - SET., 1985. P. 1 - 2

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES DE GUARANÃ (*Paullinia cupana* H.B.K. var. *sorbilis*) DE POLINIZAÇÃO ABERTA E POLINIZAÇÃO CONTROLADA EM RORAIMA.

George Wellington Bastos de Melo¹

O cultivo do guaraná, em Roraima, iniciou em 1981, quando o governo local importou sementes de Maués, Município do Amazonas, e as distribuiu a um pequeno número de agricultores dos Municípios Bonfim, Mucajaí, Alto Alegre e São Luiz.

Roraima possui ecossistema de mata semelhante em solo e clima com as principais zonas produtoras de guaraná do Estado do Amazonas, principal produtor nacional. Face à inexistência de estudos desta Sapindacea no Território, fez-se este trabalho que visa avaliar o comportamento de sete progênies de polinização controlada e cinco aberta, verificando a sua adaptação às condições locais.

O experimento foi instalado em maio/84, no Campo Experimental Confiança, em Latossolo Vermelho-amarelo (Oxissolo) de área de mata, textura argilosa, com as seguintes características químicas: 2,0ppm de P; 22,0ppm de K; 1,1me% Ca + Mg; 1,3me% de Al e pH de 5,3.

¹ Eng.-Agr. da Secretaria de Agricultura/RR à disposição da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista.

PA/02 - UEPAT de Boa Vista. SET., 1985. P. 2

O clima da região é do tipo Ami, segundo a classificação de Köppen, apresentando precipitação de 2.000mm/ano, temperatura média de 26,5°C e umidade relativa do ar de 80%.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com 12 tratamentos (Progênes), três repetições, espaçamento 5,0m x 5,0m e as parcelas constituídas de cinco plantas úteis com disposição hexagonal, tendo como bordadura as que contornam o experimento.

As progênes testadas foram: MAU 153 C, MAU 148 C, MAU 041 P, MAU 174 P, MAU 145 C, MAU 144 C, MAU 021 P, MAU 152 C, MAU 026 P, MAU 124 C, MAU 154 C, e uma testemunha local.

As covas tinham dimensões de 0,4 x 0,4 x 0,4m e receberam por ocasião do plantio 130g de superfosfato triplo e aos quatro meses, em cobertura, 85g de uréia e 50g de cloreto de potássio. Todas as plantas, após o plantio, foram sombreadas com folhas de palmeira.

Fez-se as seguintes avaliações: altura de plantas, número de ramos e percentagem de sobrevivência.

Os resultados obtidos até o momento indicam que as progênes que na ocasião do plantio apresentavam maior altura e maior número de folhas são as que tendem a ter maior número de ramos e folhas aos seis meses, isto significa que, se compararmos duas progênes que vão ser plantada no local definitivo, aquela que apresentar maior número de folhas e altura é a que tende a se adaptar melhor ao local. Aos 6 meses após o plantio todas as progênes apresentavam 100% de sobrevivência.